

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parrelra, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . \$500
» 10 » — Para outras localidades . . \$990

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

O 3.º centenário

de Diogo de Mendonça Corte-Real

No dia 17 do corrente, passou o 3.º centenário do nascimento do Doutor Diogo de Mendonça Corte-Real, um dos filhos mais ilustres de Tavira e do Algarve.

pelo Dr. José Fernandes Mascarenhas

Este facto, como acentuámos numa conferência que há anos pronunciamos em Lisboa, não deve ser esquecido no decurso do ano, por se tratar de alguém que marcou uma posição de grande relevo na política e diplomacia do seu tempo, prestando ao País assinalados serviços

Diogo de Mendonça Corte-Real é, incontestavelmente, uma das glórias do Algarve que, pelos seus extraordinários dotes de inteligência, saber, senso político e honestidade «um homem de mãos limpas», numa apreciação do Conde de Tarouca pouco dado a elogios, atingiu as maiores posições na corte de D. João V, de quem foi fiel servidor e grande amigo.

Pertencente a uma família de navegadores ilustres e homens de armas, o Doutor Mendonça Corte-Real preferiu antes a vida das letras, da política e diplomacia.

Tendo-se doutorado em cânones na Universidade de Coimbra, onde alcançou duas cátedras, ocupou seguidamente altos cargos na magistratura e na carreira diplomática e, por fim, o de Secretário de Estado (Ministro), com a ingerência na diplomacia do Reino, sector que constituiu uma das maiores glórias do reinado desse D. João V, tão criticado, mas sem dúvida alguma um grande rei, que soube atrair as atenções dos países da Europa para Portugal que, 60 anos de dominação filipina, tinham feito relegar para um plano secundário

Sobre a terra que foi berço de Diogo de Mendonça Corte-Real existiam duas versões que ainda hoje aparecem repetidas em publicações, algumas delas até recentes. Uns dão-no como tendo nascido em Tavira e outros em Moncarapacho, freguesia que até aos meados do século passado pertenceu ao concelho de Tavira e onde realmente teve solar muito antigo e propriedades a família Corte-Real.

Primeiro no «Diário do Algarve», jornal que se publicava em Faro, e depois na conferência que pronunciamos em Lisboa, julgamos ter arrumado definitivamente este assunto, provando à evidência que Diogo de Mendonça Corte-Real nasceu em Tavira.

Ainda sobre a sua personalidade e acção política e diplomática, temos em preparação

Continua na 2.ª página

«Notícias do Algarve»

Entrou no 6.º ano de existência este nosso prezado camarada, acérrimo defensor dos interesses de Vila Real de Santo António, a quem a importante Vila pombarina já muito deve pela sua brilhante acção desenvolvida em prol dos seus mais lidimos problemas.

É seu director o sr. João Adelino Dias Pena e seu proprietário o sr. Armando Rocha Cruz. Para comemorar a data festiva fez publicar um excelente número especial.

Felicitemos «Notícias do Algarve», a quem nos unem laços de velha amizade, pela passagem de mais um aniversário e fazemos votos pelas suas prosperidades.

As Comemorações Henriquinas

Sob a presidência do sr. Dr. José Correia do Nascimento, ilustre presidente da Junta de Província do Algarve e da delegação algarvia para as comemorações henriquinas, reuniu em 15 do corrente, na Casa do Algarve, a referida delegação, a fim de continuar o estudo do programa das comemorações a levar a efeito em 1960, na Província.

A delegação reúne novamente na Casa do Algarve, no dia 13 do mês próximo, pelas 15 horas, para apreciação de várias sugestões com as comemorações.

Um grande exemplo

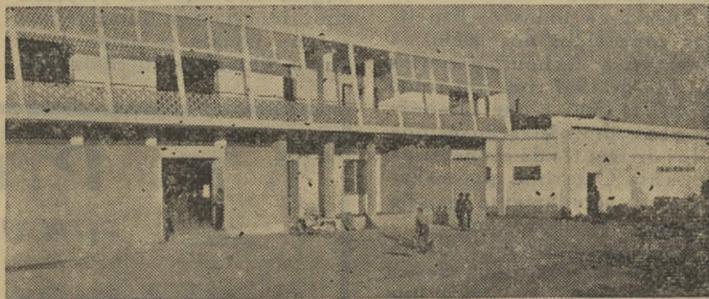
A Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo

TEMOS acompanhado de perto por dever do cargo e por devoção, esse grande baluarte do cooperativismo agrícola do nosso país, situado na rica província do Algarve, nos contrafortes da serra do Caldeirão, a 15 kms. de Tavira.

Pelo exemplo que constitui esta associação agrícola a ca-

Nacional do Azeite de 99 600\$. Portanto dos 4.000 contos, apenas cerca de 1.000 foram obtidos em acções, empréstimos e subsídios, e os restantes 3.000 com os resultados dos exercícios findos e alguns empréstimos particulares e de bancos.

É pois notável no ponto de



Escritórios, armazéns e lagar de azeite

da passo nos temos referido em diversos escritos à sua actividade, mostrando como em menos de 9 anos se conseguiu realizar uma obra cujo capital immobilizado somava em 31 de Dezembro de 1957, nada menos de 3.973.934\$70.

Assim temos à mão o relatório e contas do exercício de 1957, pelo qual se verifica que aquele património de cerca de 4.000 contos se obteve apenas com capital de 337.800\$00 subscrito pelos associados, com um empréstimo da Junta de Colonização Interna que recentemente está em 501.387\$90 e com um subsídio da Junta

vista económico, a posição obtida pela Cooperativa Agrícola dos Produtores de Azeite de Santa Catarina da Fonte do Bispo, mas ao mesmo tempo há a referir que tudo isto só foi possível conseguir-se pelos benefícios dados aos sócios que têm ocorrido a inscrever-se em tão grande número que teve de ser limitada a ins-

Continua na 2.ª página

INFORMAÇÕES

Está aberto concurso para o lugar de notário da Comarca de Tavira.

Por esse GRANDE CONCURSO

País fora... DE PESCA DESPORTIVA

Durante 15 dias, a 5.ª Feira do Ribatejo animou a capital da Província e fez atrair ao velho Campo de S. Lázaro oito milhares de portugueses e estrangeiros das mais diversas categorias sociais, constituindo, através da Noite do Fado, da exibição dos ranchos folclóricos, do concurso do vestido de algodão, das festas do cavalo, do campino e das equipagens, das toiradas e esperas de toiros, do torneio internacional de tiro aos pompos e de outros festejos, uma afirmação do valor, da alegria, da vivacidade e da paisagem da região que tem por capital a velha e romana Scalabis.

As Festas da Cidade de Lisboa, organizadas pela edilidade da Capital, abriram com «chave de ouro», com uma feira chamada com propriedade «Portugal em Lisboa», devido ao espírito artístico e dinâmico da poetisa Fernanda de Castro, que nela incluiu, espalhadas pelos cantei-

Continua na 3.ª página

Este número foi visado pela Delegação de Censura

É HOJE que terá o seu epílogo o Grandioso Concurso de Pesca Desportiva de Barco na Costa de Tavira promovido pelo Ginásio Clube, desta cidade.

Segundo nos informam, há muitos concorrentes inscritos e a cidade vai ser visitada por dezenas de forasteiros que assim aproveitam para recrear o espírito neste fim de semana.

O programa, tal como demos à estampa no último número do nosso jornal, será cumprido sem alteração de maior. Afinalizar o dia haverá um festival no Parque Municipal.

Oxalá que apesca abunde, para gaúdio dos desportistas que aqui se deslocam e que o copejo do atum também seja excelente, para que os visitantes assistam ao interessante espectáculo.



Um aspecto dum movimentado copejo

O Albergue Distrital

Após a visita que Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Assistência Social no passado dia 25 de Maio estudando in-loco o assunto da 2.ª fase da construção do Albergue Distrital de Faro iof por seu despacho de 27 do mesmo mês concedido um subsídio de 450 contos, verba que permitirá, conjuntamente com a participação do Ministério das Obras Públicas (Fundo de Desemprego), dentro de curto prazo, terminar aquela construção, que trará grandes benefícios para a conveniente solução do problema da indigência do nosso Distrito.

Por devido reconhecimento pela alta acção desenvolvida pelo sr. Governador Civil Dr. António Baptista Coelho, que à solução daquele problema desde os primeiros momentos após a sua posse, dedicou todo o seu carinho e valioso patrocínio junto das instâncias superiores para que se obtivesse a solução que tanto interessava à resolução daquele problema, na passada 2.ª feira, dia 16, a Comissão Administrativa do referido Albergue, foi apresentar-lhe devidos agradecimentos aproveitando ao mesmo tempo a oportunidade para solicitar que se dignam testemunhar a Sua Excelência o Ministro do Interior, a expressão do seu profundo agradecimento pela forma generosa e pronta como o Governo da Nação, fez a devida justiça aos anseios, dentro da Política da Verdade que tão nobremente é concretizada pela obra de Salazar.

A Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado de Assistência Social e Ex.º Director-Geral de Assistência foram igualmente remetidos expressivos telegramas de congratulação pela alta decisão tomada por aquele Departamento de Estado.

Resta-nos felicitar a Direcção do Ginásio que, através de tantas vicissitudes, conseguiu levar avante mais este grande certame.

Estamos certos de que tudo decorrerá na melhor ordem, e todos os que aqui vierem levarão, decerto, a melhor das impressões.

Tavira está hoje em festa graças ao entusiasmo e ao espírito de sacrifício de meia dúzia de boas vontades que procuram assim atrair à cidade centenas de pessoas, algumas delas das mais elevadas categorias sociais, que aqui vêm sobretudo para gozar as delícias panorâmicas desta Veneza Algarvia, a tantos títulos digna de relevo, muito embora se embrenhe, por vezes, numa morbidez inexplicável.

É necessário aproveitar as boas vontades, não regeitar as ideias úteis para que Tavira progrida, dê um passo em frente, sacudindo as teias de aranha que há muito lhe tolhem o seu progresso.

Não é esfriando entusias-

Continua na 3.ª Página

Morreu Vasco Santana

No passado dia de Santo António inesperadamente parou para sempre o coração de Vasco Santana, o grande e simpático artista que toda a gente conhecia e admirava.

A sua morte enlutou a cena portuguesa. Pois era um artista de qualidades raras e dotado de um extraordinário talento. Conquistou a simpatia popular. A sua presença em cena ou a sua voz escutada através da rádio, eram motivo suficiente para que se esboçassem os mais francos sorrisos.

Vasco Santana fez vibrar, com o seu génio artístico, as plateias portuguesas. Tais louros conquistou-os com o seu talento e com os seus dotes de inteligência, porque, como muito bem define Mantegazza, «a escola pode aperfeiçoar o artista, criá-lo, nunca; porque não se melhora senão o que já existe».

A morte traiçoeira ceifou o grande artista e neste momento em que ele se envolve na auréola da saudade perpétua, resta-nos desfolhar em sua memória as pétalas das mais belas flores do sentimento.

Escola do Ensino Técnico de Vila Real de Santo António

AVISO

MATIAS Barroso Gomes Sanches, Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, por indicação do Ex.^{mo} Director-Geral do Ensino Técnico Profissional, torna público que, nesta sede de Concelho, se realizam este ano exames de admissão ao 1.º ano do ciclo preparatório da Escola do Ensino Técnico que funcionará no próximo ano lectivo nesta sede de Concelho.

Para admissão ao exame deverão os interessados apresentar, na Secretaria desta Câmara, até ao dia 10 do próximo mês de Julho, o boletim de inscrição do modelo oficial, devidamente preenchido e no mesmo será apostado e inutilizado pelo candidato ou pelo seu pai ou tutor 1 selo fiscal de 30\$00. Com o mencionado boletim o interessado fará entrega dos seguintes documentos:

a) — Certidão de idade comprovativa de completar, o candidato, 14 anos até 1 de Outubro próximo (narrativa);
b) — Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame;

c) — Bilhete de Identidade. Depois de 10 de Julho e até à véspera do início das provas podem ainda ser aceites boletins de inscrição mediante o pagamento de uma propina suplementar de 100\$, paga por estampilha fiscal, ao mesmo tempo que o interessado entregará requerimento dirigido a Sua Excelência o Ministro da Educação pedindo a admissão fora de prazo.

Sendo natural que venha a interessar aos habitantes dos Concelhos de Castro Marim, Alcoutim e mesmo Tavira, a frequência da Escola Técnica de Vila Real de Santo António, dá-se-lhes, por este meio conhecimento de que este estabelecimento funcionará no próximo ano lectivo e que os candidatos à sua frequência podem requerer o exame de admissão nos prazos que anteriormente estão mencionados.

Matérias sobre que versa o exame

As provas de exame, cujas matérias estão compreendidas nos programas da 4.ª classe do ensino primário, terão início no dia 11 do próximo mês de Julho, são as seguintes:

Provas Escritas

a) — Exercício de um ditado de um texto de linguagem simples e sentido completo, de

120 a 150 palavras, expressamente preparado para o efeito;
b) — Exercício de redacção sobre tema corrente do conhecimento directo dos alunos (45 minutos);

c) — Resposta a 10 perguntas de Aritmética e Geometria de resolução de 3 problemas simples (1 hora).

Prova Prática

Desenho de um objecto de uso comum, de forma simples, apresentado aos examinandos

Provas Oraís

a) — Leitura e análise ideológica de um trecho simples (10 minutos);

b) — Interrogatório sobre noções muito sumárias de História e Geografia de Portugal (10 minutos);

c) — Interrogatório sobre Aritmética e Geometria (10 minutos).

As provas escritas realizam-se no Edifício da Escola Feminina desta Vila, de harmonia com o seguinte horário:

1.ª Chamada — Julho, 21 — segunda-feira: Redacção às 9 horas Ditado às 10,30. Julho, 22, — terça-feira: Desenho às 9 horas, Aritmética e Geometria às 10,30 horas.

2.ª Chamada — Julho, 28 — segunda-feira: Redacção às 9 horas, Ditado às 10,30 horas. Julho, 29 — terça-feira: Desenho às 9 horas, Aritmética e Geometria às 10,30 horas.

Na Secretaria da Câmara Municipal deste Concelho prestam-se todos os esclarecimentos que não constem do presente aviso e que sejam de interesse dos candidatos ou de suas famílias.

Vila Real de Santo António, aos 17 de Junho de 1958.

O Presidente da Câmara

Matias Sanches

Um grande exemplo

Foi transcrita, com a devida vénia, de «O Lavrador», órgão das Escolas Móveis Maria Cristrina, organizadas por «O Comércio do Porto», o artigo com o título acima que hoje damos à estampa noutro local referente à Cooperativa Agrícola de Santa Catarina.

Agradecimento

Os pais de Maria Júlia Domingos Fialho Gomes vêm, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, manifestar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada.

Um grande exemplo

Continuação da 1.ª página

crição, dada a falta de capacidade das instalações existentes. Assim de 32 sócios inscritos em 1949, a cooperativa conta presentemente 1.780, número que mostra bem o interesse que os produtores têm na sua organização agrícola voluntária.

Para serviço dos seus associados, a cooperativa de Santa Catarina dispõe das seguintes instalações e máquinas: 1 lagar de azeite com 12 prensas hidráulicas, 1 destilaria de figo e medronho, com tanques e cubas e 2 elementos, 1 moinho de rações, 1 parque de material agrícola com: 7 tractores, sendo 2 de 45 HP; 1 de 37 HP; 2 de 35 HP; e 2 de 25HP; 3 debulhadoras de 1,10 m., 1 enfardadeira, 6 charruas, 1 escarificador, 1 grade de discos, 1 crivo «marot», 3 reboques, e ainda 1 camionete, de 6.000 kg. de carga.

Um grande armazém de adubos, forragens, sementes e outros produtos necessários à exploração agrícola dos associados.

Um armazém para figo e medronho. Escritórios, sala de leitura, biblioteca, etc.

Em construção: 1 grande moagem de ramas, o que há de mais aperfeiçoado; 1 cabine eléctrica de transformação para fornecimento de energia à cooperativa.

Estão ainda projectadas a construção de oficinas de reparações, uma fábrica de rações de gados, secagem artificial e expurgo do figo, e a criação de uma casa de vendas em Faro para colocação directa dos produtos dos associados e da cooperativa.

Na passada campanha foram debulhados 1.393.956 kg. de trigo, 204.586 kg. de cevada e 57.110 kg. de aveia com as máquinas da cooperativa, sendo a maquia de 5%, e enfardadas 30.000 fardos de palha.

Os tractores efectuam continuamente lavouras e outros trabalhos a um preço baixo, de 35 a 45\$00 por hora.

Foram laborados no lagar de azeite 1.834.914 kg. de azeitona, a uma maquia de 6,2%.

A cooperativa forneceu aos sócios em 1957 produtos no valor de 2.297.967\$50, sendo a maior parte a crédito.

Por outro lado tem incrementado a arborização da serra do Caldeirão, fornecendo árvores, sobretudo alfarrobeiras, aos sócios, e colaborando com os serviços do Posto Agrário de Tavira no sentido de melhorar as técnicas culturais seguidas.

Apesar de todos os benefícios concedidos aos sócios, a cooperativa fechou as contas do ano de 1957 com um saldo de 415.114\$00, o que demonstra a boa administração seguida pelos dirigentes da cooperativa de Santa Catarina, que trabalham devotadamente e sem qualquer remuneração.

Estes factos são bem dignos de realce e exemplos destes são hoje muito raros, pelo que devemos dar-lhe publicidade e prestar a este obreiros do cooperativismo agrícola português, a nossa justa homenagem.

Eng.º Agr. Bento Leite de Castro

Festejos Populares

Promovidos pela Casa do Povo de Conceição, realizam-se no excelente parque daquele organismo corporativo interessantes festejos populares para os seus associados, no dia de S. Pedro.

À tarde haverá competições desportivas, e à noite quermesse e dancing abrilhantado por uma das mais afamadas orquestras de jazz.

O 3.º centenário

de

Diogo de Mendonça Corte-Real

Continuação da 1.ª página

um trabalho, já muito adiantado que, a Deus querer, há-de vir à luz da publicidade.

É que a figura do Doutor Diogo de Mendonça Corte-Real e todo o seu papel na vida nacional têm merecido desde há muito a nossa atenção, como aliás todo o reinado de D. João V, em que o nosso eminente estadista tão proficientemente colaborou.

Festejar, portanto, o seu terceiro centenário é dever da terra que o viu nascer e de Lisboa, onde desenvolveu a sua notável actividade e viveu, repartindo o tempo entre os negócios da Secretaria do Estado, no Paço da Ribeira, a sua casa de residência na Rua Nova dos Ferros e a sua bela quinta do Portal Novo, em Benfca, onde recebeu as maiores figuras da corte e da sociedade de então e veio a falecer.

Apesar de ter vivido em Lisboa, cercado de fausto — o fausto do Rei Magnânimo — jamais Diogo de Mendonça Corte-Real esqueceu a sua terra natal, deixando em testamento que o sepultassem em Tavira, na já desaparecida capela de família da invocação de Nossa Senhora do Loreto, junto das cinzas dos seus antepassados. Os seus ossos devem talvez encontrar-se na igreja de S. José dessa cidade, onde repousa pelo menos mais um dos membros da família Corte-Real, embora provisoriamente Diogo de Mendonça Corte-Real tivesse sido sepultado na igreja de Nossa Senhora do Amparo em Benfca.

A existência do seu testamento e respectivo conteúdo foram revelados pelo nosso ilustre amigo e académico Dr. Alberto Iria que o pôs ao nosso dispor, na altura em que fez a nossa apresentação na referida conferência.

Como esse documento ainda se encontra inédito, contamos publicá-lo na primeira oportunidade, assim como outras fontes documentais sobre Diogo de Mendonça Corte-Real.

Se todas as terras, até as mais humildes, se honram com o valor dos seus filhos, honre-se também o Algarve e o País com as excelsas qualidades de Diogo de Mendonça Corte-Real, exaltando o seu nome na data centenária que passa e glorificando-o nas placas dum rua ou no bronze dum monumento.

Se porventura outra homenagem não lhe for prestada aqui fica esta bem humilde, para que jamais se possa dizer que o Algarve esquece os seus

filhos ilustres, demais a mais um, cujo nome está intimamente ligado aos acontecimentos mais notáveis do reinado do monarca magnânimo, designadamente à política externa, serena e inteligente que Portugal seguiu nessa época, mais preocupado com os problemas ultramarinos do que com os conflitos do continente europeu, o que não só lhe trouxe uma paz duradoura e uma tranquilidade invejável, como paralelamente um enorme prestígio internacional.

A tudo isso andou esse ministro ligado na alta qualidade de colaborador directo de um rei que teve além de Diogo de Mendonça Corte-Real cooperadores da craveira intelectual e política do Cardeal da Mota, D. Luís da Cunha, Alexandre de Gusmão, Conde de Tarouca e outros que constituem uma brilhantíssima galeria da época joanina. E quanto mais os séculos passam e justiça vai sendo feita ao reinado de D. João V mais a figura de Mendonça Corte-Real avulta e brilha.

As várias facetas da sua personalidade se referiu com grandes e merecidos elogios o Marquês de Valença, numa brilhante oração académica pronunciada numa sessão da Academia Real de História, desta instituição fundada no reinado de D. João V, de que Mendonça Corte-Real fazia parte.

Bem merece, portanto, tão eminente taverense uma glorificação por parte dos seus conterrâneos e do País que ele muito amou, pondo todas as suas invulgares qualidades ao serviço da grei portuguesa.

Feiras e Festas

a realizar no mês de Junho

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras e as festas que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

Porto e Braga — Festas de São João, nos dias 21 a 24.

Figueira da Foz — Festas de São João, nos dias 22 a 24.

Badajoz — Feira e Festas de São João, nos dias 22 a 28.

Évora e Leões — Feira de São João e São Pedro, em Évora, nos dias 24 a 30.

Montijo — Festas de São Pedro, nos dias 26 de Junho a 1 de Julho.

Torres Vedras — Feira Anual de São Pedro, no dia 29.

Fronteira — Feira de São Pedro, nos dias 29 e 30.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Rureus, Serignes, Amurel, Argus, Eska, Viergeles, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suity watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Grande Concurso de Pesca Desportiva

Continuação da 1.ª página

mos, criticando atitudes dignas, que uma cidade pode avançar.

A cidade necessita da coesão dos seus elementos, para que dela resulte a mais potente alavanca a forçar o progresso a que tem jus.

Os interesses de uma cidade devem pairar sempre mais alto do que as ambições, por vezes mesquinhas, dos seus habitantes.

Uma província, um região, um concelho, não são nunca feudos de um indivíduo ou de uma casta, mas sim de todos os que ali vivem e trabalham, procurando com o seu honesto labor elevar o seu nível intelectual, cultural, industrial, desportivo, etc., etc.

Bem haja, pois, quem, com a sua boa vontade e o seu espírito de sacrifício, ajuda a progredir a sua terra.

São estas as considerações que nos surgiram a propósito da simpática iniciativa do Ginásio, deste concurso que hoje realiza, deste brado de alerta lançado aos quatro pontos cardeais de Portugal que, só por si, representa um grande cartaz turístico de Tavira.

No passado dia 10, data que fora primeiramente anunciada para a realização do Concurso, conforme já é do conhecimento dos nossos leitores, deslocou-se propositadamente a esta cidade o sr. F. H. Frangeneim, administrador geral da Shell, acompanhado de sua esposa, que levou daqui as mais gratas recordações.

Quando do último concurso também visitou Tavira, além de outras pessoas categorizadas, o sr. Paulo Domeque, proprietário e gerente das afamadas fábricas de conhaques espanhóis, que propositadamente se deslocou no seu iate, tendo ficado deslumbrado, não só com o aspecto panorâmico como com a hospitalidade do meio.

Veio de propósito à nossa Redacção manifestar o seu agrado, deixando até uma oferta para os nossos pobres.

Quando elogios como estes partem de estranhos sensibilizam-nos, têm um sabor diferente da louvaminha corriqueira. São estes e outros ateados que elevam o nome duma cidade, pois a nosso ver esta é que é a autêntica propaganda e o verdadeiro turismo.

J. B.

Comboio Lusitania-Expresso e carruagem directa Lisboa-Vigo

Comunica-nos a C. P. que de 1 de Julho até 2 de Outubro do corrente ano, o comboio «Lusitania-Expresso» se efectuará diariamente.

Informa-nos mais aquela Companhia que desde 16 de Junho a carruagem do serviço internacional que actualmente circula entre Lisboa e Vigo, passará a circular entre Lisboa e Corunha, enquanto se mantiver a hora de verão, com o seguinte horário:

Lisboa (Santa Apolónia), partida às 8-37 e chegada às 23-40. Corunha, chegada às 22-15 e partida às 8-00.

Agradecimento

A família de Hermenegildo Matos vem, por este meio, muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e, bem assim, a todas aquelas que por qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar, tornando ainda extensivo o seu agradecimento aos que se dignaram assistir à missa que por sua intenção foi celebrada no dia 9 do corrente.

Por esse País fora...

Continuação da 1.ª página

ros do Jardim da Estrela, as terras de Portugal. O Algarve não podia faltar, é claro, e lá está com as suas chaminés caracteristicamente rendilhadas, os seus harmónios entoando os alegres corridinhos e as suas moças morenas e lindas com os trajos típicos onde se destacam os chapéus floridos.

Comemorando o «Dia de Portugal e da Lusitanidade no Mundo», a Mocidade Portuguesa realizou no magnífico Estádio Nacional, no Vale do Jamor, um festival grandioso a que assistiram mais de 30 mil pessoas, contando-se entre elas membros do Governo, das Forças Armadas, das Organizações Patrióticas, etc., etc. Tomaram parte no festival, que abriu com a entoação dos hinos nacional e da M. P. pelos filiados, mais de dois mil rapazes e raparigas, e houve encontros de basquet e volei, handebol e atletismo, exhibições de ranchos folclóricos, uma classe de ginástica, um desfile e evoluções para a formação do nome Portugal e das iniciais M.P.F., etc.

Alojamentos

para a Volta a Portugal em Bicicleta

Veio a cidade de Tavira no corrente ano, voltar a ter a honra de receber no dia 7 de Agosto, a cavavana da Volta a Portugal em Bicicleta em virtude de ter sido escolhida a nossa cidade para final de etapa.

Teremos pois, nesse dia, o prazer de ver chegar à pista do Ginásio Clube de Tavira, toda essa mocidade alegre e esfuziante que são os ciclistas da Volta, na amálgama garrida das suas camisolas coloridas.

Para que nós, em Tavira, possamos receber com aquela galhardia que nos é peculiar, e com os cuidados de organização que sempre temos posto nas chegadas das Voltas a Portugal, necessário se torna que todos os tavirenses, sem distinção, nos dêem a sua indispensável colaboração.

Para isso, a Direcção do Ginásio Clube de Tavira pede a todas as pessoas que habitualmente fornecem quartos, ou quarto e pensão durante o período de funcionamento do Curso de Sargentos Milicianos, o favor de indicarem na sede do clube, o número de pessoas que podem alojar em suas casas no referido dia 7 de Agosto.

Certos de que poderemos contar com a indispensável cooperação de todos, para prestígio da nossa terra, ficamos aguardando as respectivas informações.

A Comissão Organizadora

Propriedade

Vende-se, no sítio do Brejo Luz de Tavira, com 40 alqueires de terreno, com os 4 ramos e boas acomodações.

Tratar com Joaquim Patarata — Luz de Tavira.

ALUGA-SE

Casa térrea, nova, situada na Rua dos Fumeiros (junto ao Largo de S. Brás).

Tratar com José Francisco Peixoto — Tavira.

Propriedade

Arrenda-se por dois anos quinta em Bernardinho de sequeiro e regadio com muito bons cómodos.

Aceita proposta em carta fechada até às 12 horas do dia 10 de Julho o seu proprietário em Tavira, Francisco Araújo Ribeiro, reservando o direito de não aceitar caso não convenha.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Julieta Domingues e os srs. José Joaquim Falcão e Américo Paulino Domingues.

Em 23 — D. Jarmila Sesinando Monteiro Baptista Gonçalves e D. Rita Maria Cavaco de Sousa.

Em 24 — D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro, D. Maria Fernanda Correia e Correia e menina Maria da Estrela Ribeiro Alberty.

Em 25 — D. Ana Saraiva Rosa e o sr. Armando Custódio Alves Leandro.

Em 26 — D. Lisdália José Viegas e os srs. Mariano Guerreiro Domingues, Alberto Antelmo Matos Cardoso e Manuel Vicente Paulo Pires.

Em 27 — Menina Manuela Maria Gonçalves Trindade e os srs. Manuel Coelho de Matos e José Correia Pereira.

Em 28 — D. Irene Teresa Raimundo.

Partidas e Chegadas

Com curta demora foi à capital o nosso prezado amigo sr. Comandante Henriques de Brito, capitão do porto e provedor da Santa Casa da Misericórdia desta cidade.

— De visita a sua tia sr.ª D. Maria José de Almeida Cruz, que se encontra doente, esteve nesta cidade o sr. Amílcar Quaresma de Almeida.

— Foi a Lisboa, de visita a seu filho que se encontra internado num dos hospitais daquela cidade, a sr.ª D. Maria José Santos Oliveira, esposa do nosso assinante sr. Manuel Mário Leiria de Oliveira, residente em Tavira.

Doente

Tem passado incomodada de saúde a sr.ª D. Maria da Estrela de Amorim Ribeiro, esposa do sr. Capitão Jorge Ribeiro.

— Encontra-se em franca convalescença, o sr. Joviano Vizeto Tavares Guerreiro, tipógrafo das oficinas do nosso jornal, que no passado dia 14 do corrente, foi submetido a uma intervenção cirúrgica no Hospital da Misericórdia desta cidade.

— Tem passado incomodado de saúde o nosso prezado assinante sr. Manuel Alexandre dos Santos Júnior, proprietário da «Casa Brasil».

A todos desejamos as mais rápidas melhoras

Desastre

Há dias, quando descia em bicicleta a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, foi vítima de um lamentável desastre, tendo sofrido a fractura de uma clavícula, o sr. Delfim Neves Valente, aluno do 7.º ano do liceu de Faro, filho do sr. António Seita Valente, comerciante da nossa praça.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Vida Militar

Pela última Ordem do Exército foi condecorado com a Medalha de Ouro da Classe de Comportamento Exemplar, o Sargento do Exército sr. Joaquim Carlos de Azevedo Pimenta, em serviço no C.I.S.M.I. e nosso prezado amigo a quem, pela distinção recebida, felicitamos muito sinceramente.

Praia de Tavira

Vende-se uma Barraca. Recebe propostas, Manuel Pires Mateus — Tavira.

Arrenda-se

A propriedade do Cerro da Senhora da Saúde, com muitas alfarrobeiras e oliveiras. Informa José António Brito, na Senhora da Saúde.

Recebe propostas em carta fechada até fim de Julho, o Capitão Henrique Galvão, Rua Vitor Hugo, 11-1.º-Dt. — Lisboa. Reserva-se o direito de não arrendar se não convier.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Comparticipações

para Melhoramentos

Pelo Ministério das Obras Públicas foram, pelo Fundo de Melhoramentos rurais concedidas as seguintes participações, às Câmaras Municipais:

Albufeira, para reparação da estrada de Albufeira à Guia, 2.ª fase, 20.000\$00; Castro Marim, para construção da estrada de Azinhal, ao limite do concelho, passando por Monte das Quebradas, Brichosa, Corujos, e Alto Mora, 4.ª fase, 40.000\$00; Faro, para construção da estrada de Pontal, à Ilha do Ancão, 4.ª fase, 52.000\$00; e reparação da estrada de Sambada à estrada nacional 396, 2.ª fase adicional, 33.000\$00; Lagos, para reparação e beneficiação do caminho que liga a estrada nacional 125 com a estrada nacional 120 passando por Sargaçal, 4.ª fase, 24.000\$00; Loulé, para reparação da estrada de Loulé a Salir, 5.ª fase, 20.000\$00; Monchique, para construção do lanço da estrada de Monchique ao Selão, por Cascalheira e Foz do Farelo, 3.ª fase, 10.000\$00; Silves, para reparação e beneficiação da estrada de Algoz a Pera, 2.ª fase, 20.000\$00; reparação da estrada entre e estrada nacional 269 e a estrada nacional 125, por Fontes da Matosa, 1.ª fase, 10.000\$00; Tavira, para reparação do caminho de Ribeirinha das Humbrais à Casa Queimada, 3.ª fase, 10.000\$00; reparação da estrada de Tavira a Santo Estêvão, 4.ª fase, 10.000\$00; e reparação do caminho entre Luz e a estação do caminho de ferro, fase única, 14.000\$00.

Agradecimento

Lúcia Soares do Carmo vem, por este meio, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada a sua querida mãe e, bem assim, as que se interessaram directa ou indirectamente pelo seu estado de saúde durante a pertinaz doença que a vitimou e, ainda aquelas que por qualquer forma lhe demonstraram o seu pesar.

PRÉDIOS

Vendem-se na rua Dr. Parreira n.º 38, e armazém na rua José Pires Padinha n.º 166. Respostas a Dr. Domingos Machado — Molêdo do Minho.

Propriedades

Arrendam-se três, respectivamente na Foz, Santa Luzia e em Patarinhos.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Pires Cruz — Horta do Carmo — Tavira.

VENDE-SE

À entrada da Luz de Tavira, junto à estrada Nacional e da Palmeira, em excelente situação, horta com casas de habitação e de banho, alpendres, capoeiras, nora com tanque e motor, pequeno pomar de laranjeiras (novo) e outras árvores de fruto, videiras e amendoeiras.

Preço 200.000\$00 — Tratar no próprio local ou pelo telefone 683870 — Lisboa.

Aceitam-se propostas.

Arrenda-se

Horta na Asseca, 18 alqueires com abundância de água. Pomar de marmelos.

Tratar com António Custódio, na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 25 — Tavira.

Livros e Revistas

Portugal Regressa ao Mar — Acabamos de receber um exemplar desta interessante publicação que insere várias fotografias a cores, a qual, segundo nota dos editores, outro objectivo não visa que o de embora modestamente contribuir para a divulgação da obra imensa que, nos sectores das marinhas mercante e de pesca nacionais, vem sendo realizado pelo ilustre ex-titular da pasta da marinha, Sua Excelência o sr. Contra-Almirante Américo Deus Rodrigues Tomás.

O título com que é lançada a publicação foi sugerido por uma frase feliz do mesmo insigne estadista.

Trata-se de uma publicação digna de ser lida por todos.

Madrinha de Guerra

Manuel A. Ramos, 1.º cabo de Infantaria, Esc. Q. Militares, Lourenço Marques — Boane, deseja madrinha.

Legião Portuguesa

Lança de Tavira

A exemplo dos anos anteriores, a Sociedade de Geografia realiza no presente ano, em todo o País, de 23 a 28 de Junho corrente, a «Semana do Ultramar».

Secundando esta patriótica iniciativa, a Lança da L. P. de Tavira, promove no sábado, dia 28, no seu Quartel, pelas 22 horas, uma palestra proferida pelo Comandante de Lança, sr. Cristóvão Texugo de Sousa subordinada ao tema «Breves considerações sobre o Ultramar».

Festejos Populares nas Cabanas

Promovidos pelo Clube Recreativo Cabanense, realizam-se interessantes festejos populares nos dias 24 do corrente e 6 de Julho.

No dia de S. João, pelas 17 horas haverá pau de cebo, às 19 horas tirada de fitas e às 20 horas corridas de sacos, com prémios para os melhores classificados.

A noite, animado baile que será abrilhantado pelo Conjunto Musical Popular.

No dia 6 de Julho, às 18 horas, regatas de canoas e às 22 bailes abrilhantados pelo Conjunto Pacheco.

HORTA

Vende-se, no sítio da Foz, com diverso arvoredado e casa de moradia.

Informa Rafael Canau, Tavira — Telef. 158.

FAZENDA

Vende-se, denominada «Fazenda Nova», situada na Asseca. Respostas a Dr. Domingos Machado — Molêdo do Minho.

HORTA

Arrenda-se, no Livramento, com área superior a quatro hectares, pomar e abundância de água.

Falar a Joaquim Viegas — Livramento.

Em Todo o País

Precisamos de Angariadores e Agentes para vender a Prestações Relógios, Lanifícios, etc.

Carta a J. Alirio — Travesa das Muzas, 37 — Porto.

CARDOSO - Cabelaireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

CERTOS da alegria que vamos proporcionar aos entusiastas do ciclismo no nosso concelho e o mesmo será dizer aos desportistas de todo o Algarve, temos hoje o prazer de anunciar aos leitores do nosso jornal que uma equipa de ciclistas do Ginásio Clube de Tavira representará a nossa terra — e o Algarve — na próxima Volta a Portugal em Bicicleta.

Esta prova, a mais importante que se realiza no País, far-se-á no

corrente ano em moldes inteiramente novos tendo a sua organização sido, confiada ao importante jornal «Diário Ilustrado», o qual se fez rodear de uma magnífica equipa de técnicos que tudo fará no sentido de dar à Volta a Portugal aquela eficiência moral e técnica que todos desejamos.

Estiveram no passado dia 10, entre nós, avistando-se com a Direcção do Ginásio Clube de Tavira, os srs. Trabucho, Alexandre e Fernando Seabra que vinham realizando a chamada volta de preparação, tendo ficado assente que Tavira se fará representar por uma equipa de 6 corredores e que na Pista de Ciclismo do Ginásio será feita a final da etapa Moura-Tavira.

Dizer da alegria que este facto despertou em todos os desportistas algarvios, e em especial aos do nosso concelho, será desnecessário, pois está ainda bem vivo no espírito da nossa gente, o entusiasmo, a euforia, a vibração que reinou entre nós sempre que ciclistas como Palma Horta, Sousa Rosário, António Mealha, Manuel e Rolandino Palmeira, Inácio Ramos e tantos outros, envergando a camisola do Gi-

násio, levaram nas suas equipas encharcadas de suor, através das estradas de Portugal, o nome de «Tavira».

Estamos certos de que os rapazes que constituem a equipa de ciclismo da nossa terra,



Três antigos ciclistas do Ginásio, participantes da Volta a Portugal

que desde há tempos se vêm treinando com afinco, olhos postos numa boa representação na Volta a Portugal, tudo farão no sentido de defender com galhardia o Clube e a terra que representam.

No passado dia 13, na sede do Ginásio, sob a presidência do sr. Dr. Jorge Correia, reuniram-se vários sócios do Clube a quem pelo sr. Dr. Eduardo Mansinho, Presidente da Direcção, foi dado conhecimento do convite feito para a participação do Ginásio na Volta e a escolha de Tavira para final de etapa, tendo sido nomeadas várias Comissões para tratar de assuntos relacionados com a citada prova.

Esperamos que todos, com aquele entusiasmo que é apanágio da nossa gente, farão o que estiver ao seu alcance, no sentido de que Tavira volte mais uma vez a ser apontada como cidade hospitaleira que sabe receber e tem espírito de organização.

Oxalá assim seja! Que todos punhamos acima dos nossos interesses os interesses desta Venesa Algarvia a que tanto queremos...

Liberto Conceição

HORTA

Arrenda-se, na Quinta da Murteira, entre Alfandanga e Livramento, com pomar, alfarrobeiras e amendoeiras, dispondo das necessárias dependências. Nora com abundância de água.

Tratar com o proprietário, na referida Quinta.

Grémio da Lavoura de Tavira

Enfardação de Palhas Para orientação dos serviços da enfardadeira mecânica a iniciarem-se dentro em breve, informamos que se acha aberta neste Grémio a inscrição dos interessados que pretendam utilizá-las.

Tavira, 20 de Junho de 1958

A Direcção

Licenças para estabelecimento comercial ou industrial

AVISO

Avizam-se os contribuintes das licenças em epigrafe, que termina em 30 de Junho o pagamento das referidas licenças e que a partir de 1 de Julho são autuados, de harmonia com o regulamento, os que não cumprirem aquele preceito.

Tavira, 19 de Junho de 1958

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Ribeiro

Mosaicos Leão

Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA



Luz de Tavira

Falecimento — Faleceu no passado dia 9 do corrente no Hospital da Misericórdia de Tavira, o sr. João Baptista Fernandes, de 68 anos de idade, casado com a sr.^a D. Maria do Carmo Guerreiro, residente no sítio do Arrolo desta freguesia.

Era pai da sr.^a D. Laurinda das Dores Baptista, casada com o sr. Aldomiro Fernandes, e era avô do sr. Cândido Aldomiro Baptista Fernandes.

No seu funeral para o cemitério desta freguesia incorporaram-se bastantes pessoas.

A família enlutada apresenta-nos sentidas condolências.

Televisão — A Casa Vitória em colaboração com a Casa do Povo desta localidade, tem apresentado no salão daquela instituição sessões de televisão por intermédio de um televisor Schaub, a que tem assistido elevado número de espectadores.

Festejos Populares — A cargo da Sociedade Recreativa Musical Luzense, realizam-se nos próximos dias 24 e 29 do corrente, os tradicionais bailes em honra de S. João e S. Pedro. Colaboram as Orquestras Império e Pacheco, respectivamente, de Faro e Tavira.

Na tarde do dia 24, para manter a tradição que já data de alguns anos, realiza-se mais uma vez o encontro de futebol entre as equipas de casados e solteiros, desta localidade, para disputa da taça, Sociedade R. M. Luzense.

Também na tarde do dia 29 haverá uma gincaana de bicicletas motorizadas com inscrição, atribuindo a Direcção três valiosos prémios aos melhores classificados.

São dignos de nota os recentes melhoramentos com que a esplanada foi dotada, salientando-se o recinto reservado ao baile coberto de mosaicos e a esplêndida instalação fluorescente, melhoramento que vai embelezar grandemente aquela esplanada de diversões.—C.

Santa Catarina

Festejos Populares — Promovidos pelo Centro de Recreio e Cultura Popular da Casa do Povo de Santa Catarina, realizam-se interessantes festejos populares nos dias 23, 24 e 29 do corrente.

No dia 23, salienta-se o seguinte: às 17 horas, tirada de fitas; às 18, corridas em três pernas e, às 21 horas, abertura da Kermesse seguida de baile abrilhantado pelo conjunto Terpsicore.

No dia de S. João, às 17 horas, partida de panelas, às 19,30 horas, luta de tração, e à noite baile abrilhantado pela orquestra da noite anterior.

Dia de S. Pedro, às 17 horas, corrida pedestre de 3 km. às 19 horas diversos folguedos e à noite baile abrilhantado pelo conjunto Júlio da Cruz.

O recinto do baile estará febrilmente iluminado, com vistosas ornamentações, amplificação sonora e esmerado serviço de bar.

Na Casa do Povo encontra-se à disposição do público uma biblioteca fornecida pelo Ministério da Educação Nacional, onde poderá ir enriquecer os seus conhecimentos culturais. — C.

Santo Estêvão

Festejos Populares — Conforme noticiámos realizam-se na pitoresca aldeia de St.^o Estêvão, nos dias 24 e 29 do corrente, interessantes festejos populares promovidos pela Sociedade Recreativa de Santo Estêvão.

No dia de S. João, às 17 horas, realizar-se-á um grandioso torneio de tiro aos pombos, para a disputa de 3 valiosos prémios.

As 21 horas, quermesse e dancing, abrilhantado pelo conjunto Júlio da Cruz.

No dia de S. Pedro, às 17 horas, haverá um interessante torneio de malhas, para apuramento do campeão regional, havendo 3 prémios para os melhores classificados.

A noite, quermesse e dancing abrilhantado pelo conjunto Imperial.

Excelente serviço de bar, vistosas iluminações e amplificação sonora darão ao recinto um aspecto festivo. — C.

Lar da Criança

Esta simpática organização local acaba de receber da Corporação dos Bombeiros Municipais de Tavira, a quantia de 27\$50.

Justiças e Injustiças

VINDAS DE FORA

NÃO deixa de ser consolador para nós, portugueses, verificarmos a compreensão com que, de modo geral, foi comentado na imprensa estrangeira o último acto eleitoral.

Claro que já sabíamos que a imprensa comunista, de obediência a Moscovo, que se nega a defender os interesses dos próprios países em que se publica, não poderia deixar de aproveitar a ocasião para atacar um dos poucos países da Europa em que o partido comunista, não tem — nem terá nunca — existência legal. Bastava que o candidato da oposição tivesse declarado nada saber do comunismo em Portugal e, ainda, que seria livre a organização dos partidos políticos sem qualquer restrição, para se tornar inevitável que todas as forças clandestinas ao serviço de Moscovo se tivessem posto incondicionalmente ao seu serviço.



Pela Cidade

Banda de Tavira — Na próxima quinta-feira, 26 do corrente, das 22 às 24 horas, dará o segundo concerto deste mês a Banda de Tavira, que, depois de reorganizada e sob a direcção musical de Sebastião Leiria, tem procurado conquistar o lugar a que tem jus na nossa cidade.

Pelo Hospital — Foram operados em 14 de Junho de 1958, pelos srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça, os seguintes doentes:

Joviano Vizeto Tavares Guerreiro, de Tavira; Manuel Valente, de Pero Gil — Sant'Iago; António Carrajola, de Belmonte — Luz; João da Cruz Sebinha Romeira, de Santa Luzia; José Joaquim Justino Zacarias, de Tavira; José Nascimento Beldade (2 anos), de Conceição de Tavira.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Na Sociedade Orfeónica

vão realizar-se dois grandiosos festivais

COM a colaboração do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão e de um grupo de gentis meninas e rapazes, a Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro promove, no seu parque de diversões, dois grandiosos festivais, nas noites de São João (dia 24) e véspera de São Pedro (dia 28).

Haverá também venda de cravos com lindas quadras, bazar, fogueira, fogos e bailes abrilhantados por duas orquestras-jazz, «Tamar» e «Pacheco». Desta faz parte uma vocalista que pela primeira vez se apresenta nesta cidade.

O Rancho exibir-se-á na véspera de São Pedro e, na noite de São João, uma animada gincaana nocturna, com número limitado de inscrições, está despertando o maior interesse, sobretudo, entre a gente nova.

Na sede da Sociedade reservam-se mesas e cadeiras, nas noites de 21, 23, 26 e 27 do corrente.

«O Morgadinho»

Arrenda-se esta propriedade situada em Amaro Gonçalves, Luz de Tavira, com duas noras, cerca de 10 hectares de terreno de regadio e 8 de sequeiro, com diverso arvoredo.

Dirigir ou tratar directamente com Francisco Felipe Ramos Passos, Quinta de São Luís — Luz de Tavira.

Também não nos surpreendeu que certa imprensa liberal, sobretudo na Inglaterra, fiel aos seus princípios de desejar a desordem na casa alheia, como meio de conseguir dependências políticas e financeiras — esquecida essa imprensa de que já vai longe o século XIX — e professando aquela fé cega nas doutrinas que impede de ver os malefícios que elas podem causar quando mal aplicadas, tivesse uma vez mais aproveitado as circunstâncias da nossa política interna para patentear a mais completa falta de tacto e de entendimento dos fenómenos políticos de outros países.

Jornais imparciais que nos enviaram os seus redactores, como «Le Figaro», não só compreenderam a significação política da eleição presidencial, como também entreviram a explicação psicológica da atitude tomada pelo povo português.

Precisamente, o reporter daquele importante jornal parisiense depôs de assinalar «a importante participação eleitoral e a ordem rigorosa que presidiu às várias operações de voto», escreveu as seguintes palavras:

«Apesar do carácter apaixonado do general Humberto Delgado, ou talvez precisamente por causa desse carácter apaixonado, o povo português preferiu uma vez mais seguir os conselhos do homem prudente, do homem tranqüilo de Portugal, que no discurso que pronunciou no decurso da campanha eleitoral declarou simplesmente: «Não sou e não faço mais do que os outros. Sou um homem como os outros, que trabalha o melhor que pode pelo seu País no posto que lhe foi indicado, posto esse que continua à disposição daqueles que mo confiaram».

Esta visão desapassionada dos factos compensa-nos bem de ataques que certa imprensa irresponsável, só francesa por se publicar em França, nos dirigiu.

Mas o desespero desses é bem compreensível se pensarmos quanto devem estar apreensivos sobre o próximo destino que lhes está reservado em França.



Agradecimento

Maria do Carmo Silva, Celsaltina Rodrigues Oliveira e Desidério Mateus Rodrigues vêm, por este meio, patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu extenso e saudoso marido e pai, Joaquim das Dores Rodrigues, e bem assim, agradecer a todos os que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.